

Projeto APDC/SOYPSI

Plantio Direto de Qualidade em Apoio à Soja Responsável RTRS

Apresentação:

Este projeto faz parte dos esforços da Mesa Redonda de Soja Responsável (RTRS, sigla em inglês), associação internacional sem fins lucrativos, criada em 2004, por representantes dos setores de produtores, indústria e sociedade civil, e hoje conta com 120 filiados em 18 países, inclusive bancos privados, International Finance Corporation, ONGs desejosos de diálogo, os principais traders de soja, empresas de insumos agrícolas e associações de classe dos produtores. A APDC estava presente desde 2005. Pela adesão massiva dos mais importantes stakeholders na cadeia de soja, esta iniciativa representa a ação mais significativa no cenário mundial de sustentabilidade da agricultura. Maiores detalhes se encontram nos apêndices deste plano, ou no site www.responsiblesoy.org

A Associação de Plantio Direto no Cerrado (APDC) e a Iniciativa de Apoio ao Produtor de Soja (SOYPSI) da ONG holandesa "Solidaridad" estabeleceram em conjunto o rumo para implantar uma cadeia de fornecimento certificável e sustentável de soja na região do Cerrado, principalmente para exportação a países desenvolvidos.

O projeto divide se em duas vertentes:

PD com Qualidade	Certificação e Benchmarking de Fazendas
<p>Cursos :</p> <ul style="list-style-type: none">● PD com qualidade● Integracao Lav-Pec./Florestal● Especializacao de mão de obra <p>Eventos :</p> <ul style="list-style-type: none">● Seminarios e palestras● Workshops● Dias de Campo● Pesquisa em fazenda	<p>Cursos :</p> <ul style="list-style-type: none">● Recuperacao de areas degradadas● Benchmarking● P & C da RTRS e certificacao <p>Eventos :</p> <ul style="list-style-type: none">● Workshops● Palestras● Visitas de avaliacao

Figura 1. O "Segundo Pilar" de Certificação RTRS é o apoio aos produtores para chegar ao nível certificável.

O Plantio Direto com Qualidade consiste em:

- Uma visão sistêmica da fazenda;
- Planejamento a médio e longo prazo;
- Manejo eficiente de nutrientes;
- Aplicação segura e eficaz de defensivos agrícolas;
- Contabilidade de custos por talhão;
- Rotação pluri-anual de culturas, inclusive com pasto;
- Geração e manejo de biomassa no sistema;
- Manutenção e adequação do parque de máquinas;
- Manejo integrado de pragas, insetos e doenças.

Os cinco princípios da RTRS para certificar soja, como sendo um produto social e ambientalmente responsável resumem-se em:

1. Conformidade legal e boas práticas jurídicas.
2. Condições responsáveis de acordo com as leis trabalhistas
3. Relações responsáveis para com a comunidade
4. Responsabilidade ambiental
5. Melhores práticas agrícolas.

Esses princípios, e os critérios/indicadores correspondentes (os "P&C") serão testados a campo no ano agrícola 2009/2010, sujeitos à interpretação pelo Grupo Técnico Nacional (dentro do marco internacional dos P&C) e ratificados na AGO da RTRS em 2010.

O PROJETO

Título: "Plantio Direto de Qualidade em Apoio à Soja Responsável RTRS"

Apresentação:

Em síntese, o projeto visa apoiar esforços de produtores de soja no mundo inteiro de atender as demandas crescentes dos consumidores europeus (nosso maior mercado de exportação de soja) para comprar soja que não esteja contribuindo, nem a perda da biodiversidade, nem as emissões de gases de estufa e que não tem passivos sociais. Por mais que possamos achar essas exigências excessivas, é o caminho também dos ambientalistas brasileiros que formam a opinião pública e, por extensão, as políticas públicas; e mais cedo ou mais tarde, vamos ter que conformar, pelo menos em parte. Fazendo de forma organizada e em nosso bom tempo, minimizamos os custos de adotar práticas ambiental e socialmente aceitáveis por parte dos europeus. A APDC participou ativamente, nos últimos dois anos, em debates multi-setoriais para estabelecer princípios e critérios (P&C) para certificação de soja responsável RTRS. O mecanismo da RTRS fornece uma grande oportunidade para garantir mercados e preços vantajosos.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é de assistir aos produtores brasileiros de soja a adequarem-se aos padrões RTRS através de ações de gerenciamento técnico e acordos de critério sociais e ambientais.

Programação e Beneficiários:

Neste primeiro ano agrícola, as principais metas são:

- Capacitação de 835 produtores, trabalhadores rurais e técnicos em aspectos de Plantio Direto com Qualidade (36 eventos);
- Capacitação de 40 técnicos em aplicação dos P&C da RTRS (2 eventos);
- Capacitação de 60 produtores e técnicos na recuperação de passivos ambientais e benchmarking (3 eventos);
- Aplicação de P&C em 50 fazendas teste, com feedback para RTRS;
- Seleção de 25 produtores, com produção de 24.000 toneladas de soja certificável.

Os benefícios para o produtor rural resumem se em redução de custos, pela maior eficiência e incrementos na produtividade através da adoção de práticas de Plantio Direto com Qualidade, premiação em dinheiro de certificação e redução de vulnerabilidade a multas pelo não-cumprimento das leis trabalhistas e ambientais.

Operacionalização:

A APDC será a entidade executora, com 40% do orçamento total advindo de doações do governo holandês via a ONG Solidaridad e 60% proveniente das entidades filiadas à APDC através de cartas de contrapartida, vide o subtítulo Parceiros abaixo para mais detalhes.

Em conjunto com seus parceiros, o projeto irá organizar uma serie de eventos: palestras, cursos, dias de campo e publicações visando à melhoria da qualidade do Plantio Direto, sempre focalizando lucros incrementais e outros visando boas práticas ambientais e o cumprimento das leis ambientais e trabalhistas, como pré-condição á certificação RTRS. Estes eventos seriam abertos a patrocínios do setor privado, com a finalidade de usar este projeto como trampolim para resultados mais amplos, que são extremamente críticos para as exportações brasileiras.

- O gerente do projeto, Zootecnista Rodrigo Basso Dias, pode ser contatado no fone (16) 8138.3730 (61)3366.5307, e-mail rodrigobdias@apdc.com. Ele será encarregado de todos os patrocínios e eventos. Após 31 de dez. 2009, ou mais cedo, o escritório da APDC em Uberlândia será o ponto de contato, o que será comunicado.
- Eng. Agr. Danilo Agostinho, sediado em Rio Verde Goiás será o contato para os estados de MS, GO, MT tel. (64) 8128.4338 ou 9675.0234, e-mail: dcagro@hotmail.com
- Na Bahia, o contato é o presidente da APDC, Eng. Agr. Ingbert Döwich tel. (77)3628.0714, e-mail ingbert@ig.com.br.

- Para outros estados contatar o gerente do projeto.
- Assuntos financeiros (recebimento e pagamento) se tratam com Sandra, APDC sede, no Sindicato Rural, Camaru, em Uberlândia (34) 3292.8834 fax 3292.8800 e-mail APDC <apdc@apdc.org.br.
- John N. Landers será consultor sênior do projeto (61) 3366.5307 e-mail: john.landiers@uol.com.br

Os parceiros da APDC/SOYPSI:

Para conseguir este apoio do governo holandês, no valor de Euros 525.000 durante 3,5 anos, foi necessário receber garantias escritas de fundos de contrapartida 50% acima deste montante. Os parceiros tradicionais da APDC, Clubes Amigos da Terra filiados e outras entidades afins não hesitaram em dar este apoio, o que viabilizou este projeto, que será executado através dos parceiros. Temos o apoio operacional da Aliança da Terra, ONG irmã, de produtores rurais, sediada em Goiânia, cuja experiência na aplicação do seu levantamento sócio-ambiental será uma pedra fundamental no mapeamento de passivos ambientais nas fazendas teste e na avaliação dos Princípios e Critérios da RTRS. A Federação de Agricultura de Goiás (FAEG) e a SENAR-GO são uma dupla que este projeto não pode prescindir como parceiros e sempre contamos com generoso apoio da Fundação AGRISUS em nossos eventos. A lista completa dos parceiros segue:

Aliança da Terra, Goiânia-GO, CAT Parecis, Tangará da Serra-MT, CAT - Grupo de Plantio Direto, Pirassununga-SP, CAT Rio Verde-GO, CAT Sorriso-MT, CAT Uberlândia-MG, FAEG - Federação de Agricultura do Estado de Goiás, SENAR-GO, SENAR-BA, Clube de Plantio Direto do Oeste Baiano, Mimoso-BA, Sindicato Rural, Mimoso-BA, Fundação Chapadão, Chapadão do Sul-MS, GIATEC - Grupo para Intercâmbio de Agrotecnologia, Rio Brillhante-MS, Grupo de Plantio Direto na Palha de Dourados-MS, A contrapartida garantida durante os 3,5 anos do projeto está no valor de R\$2,6 milhões, mormente em bens e serviços.

Tabela 1. Eventos e beneficiários nos primeiros dois anos do projeto.

	2009/10		2010/11	
	Courses	Benefic.	Courses	Benefic.
1. Production Support activities				
1.1 Events ST	14	550	23	850
Lectures	5	100	10	200
Field days	8	400	12	600
Technical meetings	1	50	1	50
1.2 Training ST	22	285	33	430
Quality ZT 3 days	1	25	2	50
Ley Farming 2 days	1	20	1	20
Worker 1 day course	20	240	30	360
2. Social Support activities				
2.2 Benchmarking test	10	10	20	20

farms				
2.3 Women´s events	10	100	20	200
3. Environmental Support activities				
3.1 Training	3	60	2	40
Recuperation of degraded areas 1 day course	2	40	2	40
Benchmarking 3 day course	1	20	0	0
3.2 Benchmarking test farms	10	10	20	20
3.3 Women´s events	10	100	20	200
4. Certification Support				
4.1 Training courses	2	30	2	20
RTRS certific. 2 days	1	10	2	20
Workshop	1	20	0	0
5. Organizational strengthening activities				
5.5 Short courses *	0		2	2
Total		1.145		1.782
Total trainers **		168		129
Total farmers and professionals ***		838		1.289
Total workers		240		360
Total women		67		133

O CABEDAL DA APDC

Fundada em 1992, por um grupo de 47 pioneiros de Plantio Direto na região do Cerrado, a Associação de Plantio Direto no Cerrado lutou contra a falta de pesquisa e descrença geral, valorizando testes e experimentação em fazenda e as experiências dos produtores. Gradualmente, pela demonstração de resultados em eventos, palestras, publicações e cursos rápidos, ganharam novos adeptos entre os produtores e, fatalmente, pelos resultados irrefutáveis, conquistou a pesquisa e o ensino.

Área de Plantio Direto x Eventos APDC

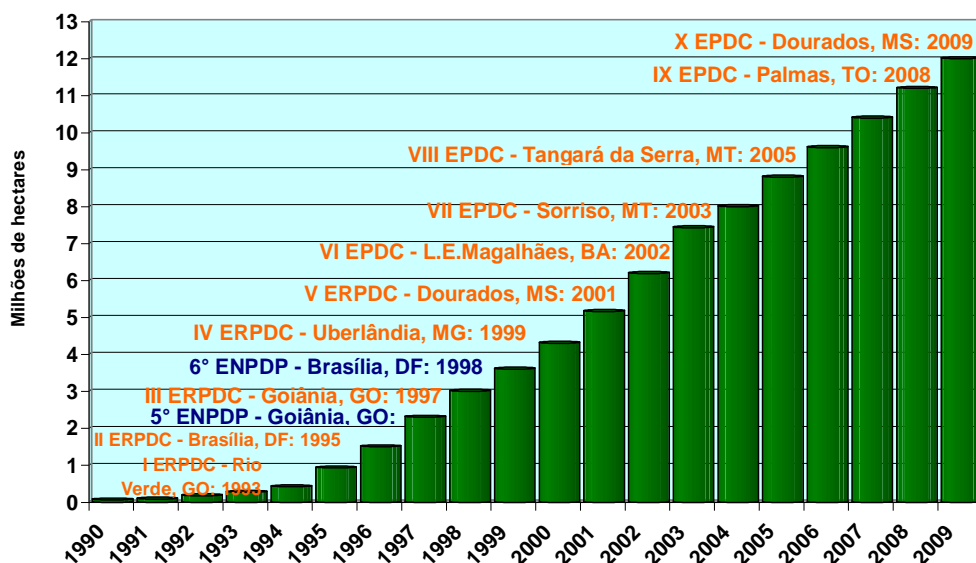


Figura 2. Evolução da área plantada em PD no Cerrado está estreitamente ligado aos eventos da APDC.

As atividades de promoção da APDC e sua participação ativa em todos os eventos do saudoso “Grupo de Plantio Direto” (coligação de onze empresas de insumos), e, também, as pesquisas em fazenda do CIRAD e Manah, foram fundamentais na expansão desta tecnologia no Cerrado. Com os aumentos na eficiência de produção, veio à prosperidade dos cultivadores de soja e o grande “boom” do Cerrado. Nesta época, as indústrias de fornecimento de bens e serviços ao produtor e do comércio de grãos também participaram no crescimento vertiginoso do agro negócio brasileiro. O principal foco da expansão foi, e continua sendo, a região do Cerrado, hoje com 20 milhões de hectares de culturas anuais cultivadas plantadas anualmente, das quais, 14 milhão sob a prática ambientalmente responsável de Plantio Direto. O nome da APDC e a tecnologia de Plantio Direto são ligados diretamente ao progresso técnico do produtor de soja: suas publicações são conhecidas mundialmente.

Diretoria APDC 2009/10:

Presidente: Ingbert Dowich

E-mail: ingbert@ig.com.br

Vice-Presidente: Lucas J. M. Aernouldts

E-mail: lucas@triang.com.br

Diretor Secretário: Lúcio Damalia

E-mail: luciodamalia@terra.com.br

Adjunto de Diretor Secretário: Luiz Adriano Maia Cordeiro

E-mail: luizadriano@unacabo.com.br

Diretor Tesoureiro: Massato Hatsuia Júnior

E-mail: hatsuia@hotmail.com

Adjunto de Diretor Tesoureiro: Leonardo Mendonça Thomaz

E-mail: agromonalisa@yahoo.com.br